

Argumentação e composicionalidade em folheto postal e comentário crítico sobre o vinho

Carla Teixeira

Esta apresentação tem como princípio o facto de a argumentação ser uma propriedade da língua, podendo ser estudada ao nível da língua e dos textos, e marcada através do uso de palavras e de expressões que sublinham uma orientação argumentativa final, não sendo, portanto, exclusiva de textos tipicamente argumentativos.

Proponho, então, debruçar-me sobre o valor argumentativo das unidades composicionais e restantes unidades textuais que compõem dois textos pertencentes aos géneros folheto postal de investimento e comentário crítico sobre o vinho.

Considerar-se-á, para efeitos teóricos, que os textos são representativos do modelo textual que é o género e da esfera da(s) actividade(s) de linguagem na(s) qual(is) foi(ram) produzidos. Os aspectos composicionais deverão ser entendidos como macro unidades estruturais inerentes à organização global de composição do plano de texto, enquanto o estudo de micro unidades refere-se à ocorrência de unidades (por exemplo, organizadores textuais ou unidades com função equivalente) que operacionalizam o mesmo plano de texto; as macro e micro unidades concorrem para a mesma orientação argumentativa final sobre o valor do produto.

A metodologia utilizada será a identificação dos elementos composicionais de ambos os géneros; posteriormente, analisar-se-á o contributo argumentativo destas unidades e das unidades do nível micro-estrutural para o plano de texto e orientação argumentativa, relacionando-a com a(s) actividade(s) de linguagem.